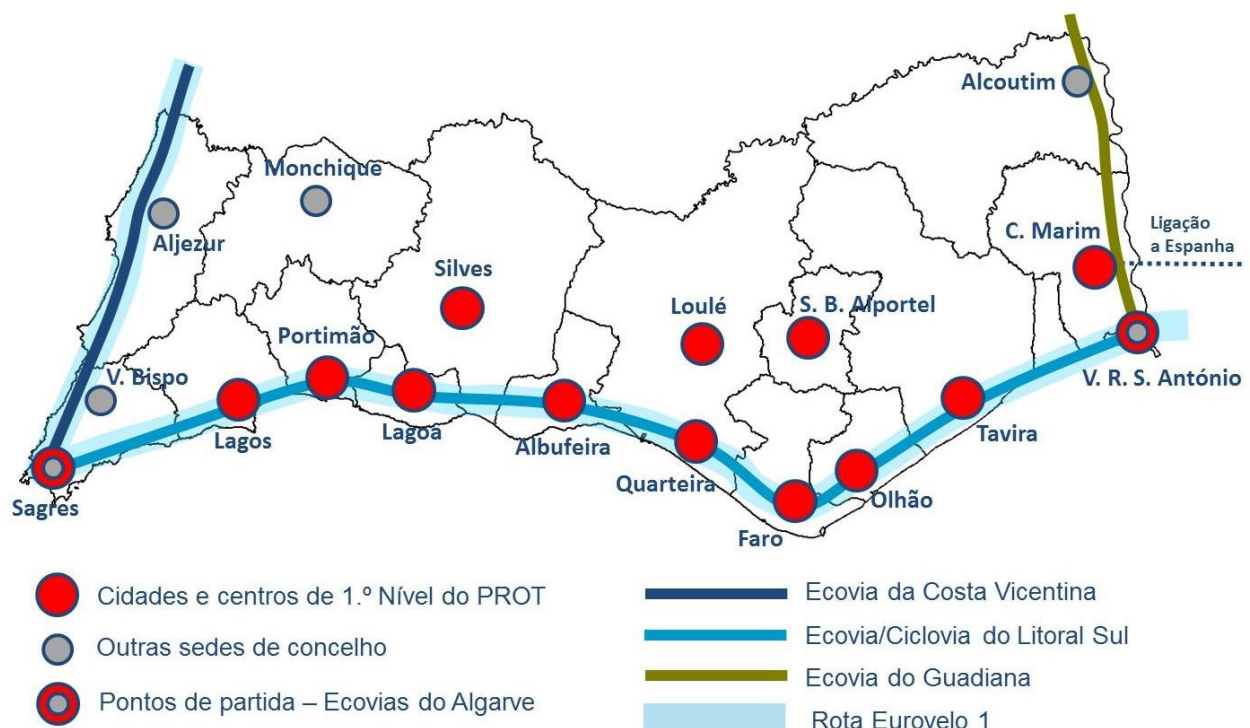


Programa Regional Algarve 2030 tem 15,6 milhões de euros para apoiar investimentos em ciclovias promovidas pelos Municípios.

Na Rota EUROVELO 1 o Algarve já tem concretizados 167 Km de ciclovias com financiamento de fundos europeus.

Presidente da CCDR ALGARVE, José Apolinário, pede maior acompanhamento e concertação entre as diversas entidades envolvidas, uma comissão de acompanhamento para a concretização da rede regional de ciclovias e apela aos Municípios para a apresentação de mais candidaturas de ciclovias.



O Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, financiou uma primeira parte da construção das 3 Ciclovias Regionais do Algarve num montante aproximado de 6 milhões de euros de investimento com uma comparticipação de FEDER de 4,4 milhões de euros.

Consenso ao nível de planeamento regional sobre 3 ciclovias: a Ecovia/ Ciclovia do Litoral Sul, a Ecovia/ Ciclovia da Costa Vicentina e a Ecovia/ Ciclovia da Rota do Guadiana, são as 3 ciclovias regionais previstas para o Algarve e que se desenvolvem respetivamente entre Odeceixe e Sagres, entre Sagres e V. Real de Santo António e entre esta cidade e Alcoutim.

Estas redes de Ciclovias Regionais integram redes internacionais e dão continuidade a uma rede ciclável urbana atravessando e ligando entre si os principais centros urbanos regionais e estão configuradas para acolher as deslocações pendulares diárias, principalmente para a escola e trabalho, mas também por motivos de comércio, lazer e outros.

A Ecovia/Ciclovia do Litoral do Sul e da Costa Vicentina integram a Rede Europeia de Ciclovias, rotas EuroVelo, destinadas à prática do Cicloturismo ao longo do continente europeu, mas também uma boa alternativa para mobilidade diária e para lazer de uso local, as rotas EuroVelo contam com 14 rotas cicláveis de longa distância cruzando todo o continente europeu, com um comprimento total de 70.000 Km em 42 países. **Até á data encontram-se concretizados 47% da rota EUROVELO 1 na região do Algarve, correspondendo a 167 kms dos 358 kms totais previstos na região, pretendendo-se que a parte restante venha a ser totalmente executada durante a vigência do atual Programa Regional ALGARVE 2030.**

A AMAL, o Turismo do Algarve, o Turismo de Portugal, a Federação Portuguesa de Cicloturismo, as empresas de turismo da natureza e do cicloturismo são os principais ativos deste investimento estruturante para a mobilidade suave e ciclável.

Já com verbas do ALGARVE 2030 encontram-se de momento aprovadas duas operações dos municípios de Vila do Bispo-Aljezur e de Loulé, com um investimento total de 4 888 667,07 € e 8 792 424,43 €, respetivamente.

A Ecovia e Ciclovia da Costa Vicentina (Vila do Bispo/ Aljezur) prevê dar continuidade à primeira fase do projeto, já executada, completando uma extensão total de 108,57 Km (91,63 Km -1 fase, 16,84 Km-2fase) até final do ano 2025.

Relativamente à Via Ciclável e Pedonal - Circular de Loulé, a operação, integra a construção de uma ciclovia segregada a reabilitação de uma área para a mobilidade pedonal e a implementação de um sistema de bicicletas partilhadas.

Aguardamos para os próximos dias a entrega de candidaturas por parte do **Município de Faro** - troço entre Faro com o limite do Município de Olhão, que permitirá ligar em ciclovias estas duas Cidades, após os investimentos já realizados pelo Município de Olhão -, **Município de Vila Real de Santo António**, **Município de Castro Marim** , **Município de Portimão** , **Município de Loulé** e **Município de Vila do Bispo** (ligação por ciclovias entre Burgau e Lagos), dinamização da submissão de candidaturas da responsabilidade da AMAL , em colaboração com a Autoridade de Gestão do Programa Regional Algarve 2030.

As ciclovias regionais, articulando-se com o PMUS – Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, sendo um bom exemplo concreto em como precisamos reforçar e melhorar o planeamento estratégico integrado, no quadro da concertação intersectorial entre os serviços com competências nesta matéria, a Comunidade Intermunicipal – CIM/ AMAL e as Autarquias Locais.

Neste sentido aproveito esta oportunidade para em nome da CCDR Algarve propor a dinamização de uma comissão técnica de acompanhamento da implementação das ciclovias regionais, que reúna duas vezes ao ano, juntando todas as entidades, defina um plano de ação 2025-2029, e bem assim a elaboração de um relatório anual de progresso que materialize e avalie o desenvolvimento deste investimento estruturante e do seu contributo para as políticas públicas de mobilidade sustentável.

José Apolinário,

Presidente da CCDR ALGARVE e da Comissão Diretiva do Programa Regional ALGARVE 2030

Tavira, 15 de maio de 2025.